Em 16 de setembro de 1991.

DAI/DCN/DAM-I/DECLA/DF/CJ/ 55 /PAIN 100 E06

Senhor Ministro.

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a fim de propor, no âmbito da Comissão Geral de Coordenação Brasileiro-Uruguaia, instituída pelo Tratado de Amizade, Cooperação e Comércio de 12 de junho de 1975, a criação de um Grupo Permanente de Cooperação Consular, tendo em vista o contínuo incremento das relações consulares entre a República Federativa do Brasil e a República Oriental do Uruguai, e os resultados satisfatórios desse mecanismo com outros países.

2. Caberá ao Grupo Permanente de Cooperação Consular a análise e a solução dos problemas, sob enfoque técnico, constituindo-se instrumento adequado para complementar e coordenar a atividade dos Comitês de Fronteira, no âmbito da Comissão para o Desenvolvimento Conjunto de Zonas Fronteiriças.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Hector Gros Espiell,
Ministro das Relações Exteriores da
República Oriental do Uruguai.

MRE/DAI/DAM-I/DECLA/DF/CJ/ 55 /PAIN L00 E06/1991/2.

3. O Grupo será presidido pelos titulares dos setores competentes dos respectivos Ministérios das Relações Exteriores e integrado pelas autoridades nacionais designadas para participar das reuniões, em função dos temas a serem discutidos.

4. O Grupo Permanente de Cooperação Consular reunir-se-á duas vezes por ano, no Brasil e no Uruguai, alternadamente, ou quando as Partes considararem necessário.

5. A presente Nota e a de Vossa Excelência, de idêntico teor e da mesma data, constituem Acordo entre os dois Governos, que entrará em vigor 30 dias a partir do dia de hoje.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência a garantia da minha mais alta consideração.

Ministerio de Relaciones Exteriores

Brasilia, 16 de setiembre de 1991.

Señor Ministro:

Tengo el honor de dirigirme a Vuestra Excelencia a fin de proponer, en el ámbito de la Comisión General de Coordinación Uruguayo-Brasileña, instituida por el Tratado de Amistad, Cooperación y Comercio del 12 de junio de 1975, la creación de un Grupo Permanente de Cooperación Consular, considerando el continuo incremento de las relaciones consulares entre la República Oriental del Uruguay y la República Federativa del Brasil, y los resultados satisfactorios de este mecanismo con otros países.

Al Grupo Permanente de Cooperación Consular, le corresponderá el análisis y la solución práctica de los problemas, desde un punto de vista técnico, constituyendo un instrumento idóneo para complementar y coordinar la actividad de los Comités de Frontera, en el marco de la Comisión para el Desarrollo Conjunto de Zonas Fronterizas.

El Grupo será presidido por los titulares de las áreas competentes de los respectivos Ministerios de Relaciones Exteriores e integrados por las Autoridades Nacionales designadas para participar de las reuniones, en función de los temas a considerar.

El Grupo Permanente de Cooperación Consular se reunirá dos veces por año, alternadamente, en Uruguay y en Brasil, o cuando las partes lo estimen necesario.

La presente Nota y la de Vuestra Excelencia, de idéntico tenor y de la misma fecha, constituyen un acuerdo entre los dos gobiernos, que entrará en vigor treinta días después del día de la firma.

Reitero a Vuestra Excelencia las seguridades de mi más alta consideración.

Al Excelentísimo
señor Ministro de Relaciones Exteriores
de la República Federativa del Brasil.
Don Francisco Rezek.